

3.9 A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA COMO MOTIVADORA DA EMIGRAÇÃO SIRIA

*Glauber D. Ribeiro*¹

*Letícia A. Silva*²

A Síria enfrenta guerra civil há 6 anos, nesse contexto cerca de 13 milhões de sírios estão fora de suas casas e cerca de 5 milhões estão fora do país. A Síria, que sempre teve um governo não secular, agora vive em conflito que passa a ter conotação religiosa. Esse trabalho tem como objetivo principal a análise da atual situação dos sírios refugiados e como os conflitos motivados pela intolerância religiosa tem papel fundamental na emigração e na perseguição deles. A minoria xiita alauíta é representada pelo presidente Bashar al Assad, enquanto a maioria do país é composta de sunitas. Para fomentar o conflito civil, grupos jihadistas assumiram o controle de regiões do país aproveitando da vulnerabilidade. Os curdos Sírios, maior grupo étnico do mundo sem um estado, também se envolveram no conflito. Além disso existe um grupo rebelde formado pelos próprios Sírios. Cada grupo e país envolvido no conflito tem sua própria agenda. Rússia e Irã apoiam o governo. Estados Unidos e Turquia apoiam os rebeldes. Eles foram acusados de cultivar o ódio entre os grupos religiosos sunitas e xiitas. Os diversos grupos que dominam a região se perseguem mutuamente, o que tem provocado a crescente emigração. Líbano, Jordânia e Turquia receberam 92% destes sírios refugiados. Através de pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa será feita uma reflexão acerca das circunstâncias, bem como conflitos religiosos resultando na maior evasão depois da segunda guerra mundial, com amparo na autora Zara Sarvarian entende-se que desde 2011 a situação da liberdade religiosa tem se deteriorado bastante. Cerca de 10% da população, antes da guerra, era cristã. A maioria dos cristãos foram retirados do país. O governo restringe o proselitismo e as conversões de muçulmanos. A maior parte das mortes e detidos é sunita. Não obstante, resulta-se aqui a reflexão sobre atual situação do povo sírio, visando debater meios para salvar o que por tanto tempo uniu as pessoas. Sendo a religião mecanismo característico do povo sírio, os líderes não podem permitir que conflitos internos gere a exclusão de sírios por rejeição do “diferente”, uma vez que deve prevalecer os Direitos Fundamentais estabelecido pela Corte Interamericana de Direitos Humanos assegurando o direito a Religião.

Palavras-chave: refugiados; Síria; intolerância.

¹ Acadêmico do Curso de Direito da Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG -Unidade Frutal, e-mail: glauberdribeiro@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Direito da Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG -Unidade Frutal, e-mail: leticiafranquia@gmail.com